



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Leite, Sara

**Contributo para a caracterização parasitária
de uma exploração de ovinos do planalto
albicastrense**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1046>

Metadados

Data de Publicação	1997
Resumo	Este trabalho foi realizado ao longo de um período de quatro meses, de Março a Julho de 1996, tendo sido estudada a incidência parasitária numa exploração de ovinos da região do Planalto Albicastrense, designada de Monte das Areias e localizada na Lardosa, concelho de Castelo Branco. Foram registadas infestações ligeiras ou nulas de Estrongilídeos gastrointestinais em todos os grupos pesquisados e a presença de Ooquistos em particular nos animais jovens. Pelo método da coprocultura foi possíve...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T14:13:37Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUTO PARA A CARACTERIZAÇÃO
PARASITÁRIA DE UMA EXPLORAÇÃO
DE OVINOS DO PLANALTO ALBICASTRENSE**

Eng.ª Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

SARA LEITE

— • —

CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

LISTA DE FIGURAS	I
LISTA DE FOTOGRAFIAS	II
LISTA DE QUADROS E TABELAS	III
1. INTRODUÇÃO	1
2. PARASITAS E PARASITOSSES	4
2.1. Breve caracterização das parasitoses pesquisadas	5
2.2. Nemátodos - caracterização geral	6
2.2.1. Caracterização dos géneros mais comuns	8
2.3. Eimeria – caracterização geral	10
2.4. Fasciola – caracterização geral.....	11
2.5. Prejuízos causados pelos parasitas	13
3. HELMINTOSSES.....	15
3.1. Meio ambiente ou parâmetros ligados à exploração	16
3.2. Relativos ao Hospedeiro.....	18
3.3. Relativos ao Parasita	19
4. LUTA ANTIPARASITÁRIA.....	20
5. MATERIAL E MÉTODOS.....	24
5.1. Caracterização Da Exploração.....	25
5.1.1. Caracterização Edáfica.....	27
5.1.2. Caracterização Climática.....	27
5.1.3. Caracterização Geral do Efectivo Pecuário.....	28
5.1.3.1. Maneio Reprodutivo	28
5.1.3.2. Maneio Higio-Sanitário	29
5.2. Material para Análise.....	30

5.2.1. Fezes.....	30
5.2.2. Pastagem.....	31
5.3. Técnicas Laboratoriais.....	31
5.3.1. Técnicas coprológicas qualitativas e quantitativas.....	31
5.3.1.1. Técnica de MacMaster modificada	32
5.3.1.2. Técnica de sedimentação e decantação	35
5.3.1.3. Coprocultura.....	35
5.3.2. Técnica de análise de pastagens.....	36
5.4. Dados Climáticos	36
6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	37
6.1. Análises Coprológicas	38
6.1.1. Ovos e Larvas (L3) de EGI do Alavão	38
6.1.2. Ovos e Larvas (L3) de EGI dos Jovens	39
6.1.3. Ovos e Larvas (L3) de EGI das Paridas.....	39
6.1.4. Ovos e Larvas (L3) de EGI do Vazio	40
6.1.5. Ooquitos de Eiméria do Alavão.....	41
6.1.6. Ooquitos de Eiméria dos Jovens.....	42
6.1.7. Ooquitos de Eiméria das Paridas	42
6.1.8. Ooquitos de Eiméria do Vazio.....	43
6.2. Larvas pulmonares (L1) e Ovos de Fascíola.....	43
6.3. Ovos e Larvas (L1) da Pastagem.....	46
6.4. Análise Estatística	46
6.5. Evolução Parasitária.....	49
7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	54
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
9. BIBLIOGRAFIA.....	60
10. ANEXOS	65

RESUMO

Este trabalho foi realizado ao longo de um período de quatro meses, de Março a Julho de 1996, tendo sido estudada a incidência parasitária numa exploração de ovinos da região do Planalto Albicastrense, designada de Monte das Areias e localizada na Lardosa, concelho de Castelo Branco.

Foram registadas infestações ligeiras ou nulas de Estrongilídeos gastrointestinais em todos os grupos pesquisados e a presença de Ooquistos em particular nos animais jovens.

Pelo método da coprocultura foi possível identificar alguns géneros de Larvas de Estrongilídeos gastrointestinais tais como: *Trichostrongylus*, *Cooperia*, *Ostertagia*, *Oesophagostomum*, *Haemonchus* e *Bunostomum*.

Não foram observadas Larvas (L1) de Estrongilídeos pulmonares, nem Larvas (L3) de Estrongilídeos gastrointestinais nas pastagens.